Distrital do PSD de Viana do Castelo: Miguel Alves traiu população de Caminha

A Distrital de Viana do Castelo do PSD felicita Miguel Alves pela nomeação para Secretário de Estado Adjunto de António Costa, salientando, no entanto, que o mesmo não deve acontecer com a população de Caminha, a quem acabou de trair abandonando a autarquia e as promessas feitas, devido às suas ambições políticas.

É caso para dizer que a verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima. Apesar de Miguel Alves ter sempre propagado o seu amor a Caminha, a ideia que sempre circulou no concelho de Caminha era a de que o cargo de autarca iria servir como catapulta para outros voos. Os rumores acabam de se confirmar.

A Distrital relembra que em 10 de março de 2021, Miguel Alves disse publicamente que "já várias vezes tinha manifestado a sua determinação em continuar a servir Caminha e, por isso, em voltar a candidatar-se".

Na entrega de listas do PS para as eleições legislativas referiu, em 23 de dezembro de 2021: "Partimos para estas eleições para dar continuidade ao trabalho e prestígio que o Alto Minho foi granjeando estes últimos anos, mas também com o espírito renovado de quem quer colocar o distrito de Viana num patamar superior de qualidade e desenvolvimento".

Já no rescaldo da noite eleitoral autárquica, em 27 de setembro de 2021, afirmou perentoriamente que "o nosso foco são os próximos quatro anos, eu próprio já estou a trabalhar na Câmara Municipal. Não há que parar. As pessoas merecem o nosso empenhamento e a nossa dedicação. O que temos de fazer é olharmos para a frente, para os próximos quatro anos e elevar Caminha para um patamar superior de excelência" (ouvir em: https://jornalc.pt/autarquicas-2021-miguel-alves-diz-que-vitoria-em-caminha-foi-clara/?v=35357b9c8fe4).

Mas antes, num comício em Vila Praia de Âncora, a 31 de julho de 2021, Miguel Alves, uma notícia refere que Miguel Alves "não tem dúvidas que há muito mais para fazer. É por isso que me apresento a um novo mandato. Garantindo que não promete nada que não tenha a convicção que vai cumprir, o cabeça de lista do PS à Câmara de Caminha deixou claro que não pede o voto pelo que fez, mas sim pelo que quer fazer" (ler em: https://jornalc.pt/autarquicas-2021-nao-pedimos-o-voto-pelo-que-fizemos-mas-pelo-que-queremos-fazer-miguel-alves/?v=35357b9c8fe4).

Tendo em conta todas estas declarações a população de Caminha foi fortemente defraudada. Em troca de um cargo de "boy" socialista, Miguel Alves abandonou, nem um ano depois, o concelho. As promessas que tinha como basilares são agora de menor importância. Não se queixe o PS que a população caminhense, que merece respeito, castigue quem se vangloria de palavra dada e não a cumpre.